



ATA n.º 032/2015

Ata da vigésima sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia trinta e um de agosto de 2015, às dezoito horas. Com a presença de todos os vereadores teve início a sessão e o Presidente iniciou o **EXPEDIENTE** solicitando a leitura da Ata n.º 031/2015 da Sessão do dia vinte e quatro de agosto, aprovada sem ressalvas. Em seguida constou a leitura dos projetos de leis do legislativo de números 008/2015 – Fixa os subsídios do presidente e dos vereadores para o período 2017 - 2020, no valor de R\$ 1.900,00 e R\$ 1.500,00, e n.º 009/2015 - Fixa os subsídios do prefeito, vice prefeito e secretários municipais nos valores de R\$ 8.000,00; R\$ 3.000,00 e R\$ 2.800,00, para o mesmo período, ambos de proposição do Vereador Sidnei Lopes, e de números 010 e 011/2015 denominando vias públicas de Ivo José de Oliveira e Jair Garcia, esses de proposição do Vereador Gilnelson. Todos foram encaminhados para análise pelas Comissões Permanentes. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE BOEIRA** comentou que vendo noticiários no dia anterior observou que o Ministério Público flagrou em um município do estado de Minas Gerais alguns secretários pedindo propinas a fornecedores daquele município com um código onde denominavam as propinas recebidas de “ração para papagaio” dizendo com isso que é impressionante a corrupção no país, afetando cada dia mais e não sabia onde isso iria parar, mas o que lhe trouxe à Tribuna foi o fato de que na última sexta feira em um programa de rádio que não citou o nome devido à descredibilidade que disse ter nessa casa, teve a participação do prefeito e do vice-prefeito, que a quase dois anos de mandato ainda não havia aparecido e agora lembrou que é o vice-prefeito, então deve ter acontecido alguma coisa errada, ou de repente mexeram em alguma ferida sua por isso lembrou que é um representante do povo também. Contou que nesse programa de rádio o vice prefeito se referiram a sua pessoa e também ao Vereador Osvaldir em relação a fiscalização que estão fazendo sobre o medicamento Galvus, que supostamente chegaram no ano passado e as notas fiscais estão sendo emitidas neste ano. Falou novamente que não existe controle da saída desse medicamento ou outro documento que venha a dizer se o medicamento foi distribuído, que não existe pois foram conversar com a ex secretaria que inclusive é esposa do vice prefeito e cunhada do prefeito, e quem fez a licitação com a determinada Farmácias 3000 da qual constam mais coisas que não gostaria de falar pois ainda estavam sendo investigadas, e a referida farmácia pegou supostamente um valor alto em medicamentos e trouxe ao município de Inácio Martins sem a nota fiscal. Questionou onde esta a responsabilidade pois nem em um simples comércio as pessoas adquirem algum produto sem a devida emissão da nota fiscal quanto mais no poder público, e ainda a ex secretária lhe disse que foi quem recebeu os medicamentos e não o farmacêutico responsável, e sendo assim deve ter sido a mesma quem fez a distribuição dos medicamentos pois no setor de saúde ninguém distribuiu, e que conversando com vários pacientes que usam este medicamento constatou que nunca se utilizaram deste medicamento pela farmácia do posto de saúde deixando a pergunta se esses medicamentos chegaram mesmo ao município ou também viraram “ração de papagaio”, por isso gostaria que o prefeito e a senhora ex secretária, cunhada do prefeito e



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

esposa do vice, viessem até essa Tribuna e explicassem, ou pelo menos lhe mandassem a cópia da referida licitação com a citada farmácia pois até o momento apenas lhe disseram que já explicaram tudo o que aconteceu, que a licitação esta a disposição mas não chegou até as suas mãos nem até essa casa, por isso providências devem ser tomadas pois quando o vice prefeito falou no programa de rádio que os vereadores e o próprio setor jurídico da casa não tem conhecimento do que estão fazendo foi infeliz pois seria o vice prefeito quem não tem conhecimento de seus deveres e somente após dois anos de mandato foi aparecer no município, e apenas porque a sua esposa, ex-secretária, fez a aquisição de medicamentos que provavelmente também viraram ração de papagaio. O Vereador **GILNELSON** disse que o assunto que abordaria nessa sessão já havia comentado durante a visita do Secretário da Indústria e Comércio, porém insistiu no assunto por considerar que era preciso a cada dia mais se esclarecer fatos que aconteceram e ficarem bem claro para a formação de opiniões de pessoas que as vezes escutam comentários nas ruas com relação a Festa do Pinhão de 2010 e 2011. Disse que foi a fundo pois como citou na sessão anterior possuía um relatório publicado pelo Tribunal de Contas da União demonstrando que o município através de seu representante legal na época, prefeito Junior Benato, não tem nenhuma culpa pela devolução de recursos daquele convênio, e a publicação se referia ao Acórdão n.º 5062 de 2015, da Segunda Câmara do TCU. Detalhou aos pares o teor do Acórdão explicando que o valor do repasse do Ministério do Turismo seria de cem mil reais e a contra partida seria de quatro mil e seiscentos reais e o convênio havia sido assinado no dia quatro de junho de dois mil e dez, com recursos provenientes de emenda parlamentar que foi assinado tardiamente, já no mês que aconteceria a festa, por culpa de quem gerenciava o Ministério na época como evidenciava o documento do TCU, e que o pagamento só foi efetuado em maio de dois mil e onze, portanto onze meses depois da festa. Falou que após a análise da prestação das contas no período entre a realização da festa e o pagamento, o Ministério do Turismo foi investigado por alguns desvios e com isso o Ministério Público Federal pediu para que toda a verba que seria direcionada aos municípios para pagamentos de shows fosse cortada e devido aos acontecimentos lá no Ministério do Turismo todos os municípios beneficiados que tinham shows em seus planos de trabalho deveriam ter esses recursos não mais pagos pelo Ministério, por isso o município precisou devolver os recursos daquela festa ficando evidenciado que nas duas festas o que aconteceu foi a mesma coisa e se o município precisou devolver recursos não foi por má fé, como algumas pessoas insistem em dizer pelas ruas com a única intenção de sujar e denegrir a imagem do ex prefeito Junior Benato, e como vereador e fiscal do povo estava trazendo as informações corretas dizendo ainda que qualquer cidadão poderia acessar o site do TCU onde estaria publicado o referido Acórdão, do qual fez novamente a leitura integral, conforme havia feito na sessão em que usava a Tribuna o Secretário da Indústria e Comércio. Disse que gostaria de deixar esta situação bem clara até para se fazer justiça pois vivendo em uma democracia, todo mundo tem o direito de falar o que quiser, todavia, todos tem a obrigação de falar o que é verdade, que nesse caso esta comprovado, e as palavras que falou não foram por bonito pois são comprovadas no site do Tribunal de Contas da União onde



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

153

qualquer cidadão pode acessar com o número do processo 5062/2015. O Vereador **OSVALDIR** falou sobre indisponibilidade dos bens públicos, ou seja, não dispor daquilo que não lhe pertence, que é um dos princípios da administração pública e quer dizer que uma patrula, um caminhão ou uma retro escavadeira não pertencem ao prefeito nem a um secretário, portanto estes não dispõem de um equipamento público ou de um veículo para fazer um serviço a quem quiser e até o momento não está acreditando no que aconteceu aqui na casa na semana passada pois tiveram a presença de uma autoridade municipal, com um cargo de secretário, dizendo aos presentes que o município está realizando serviços nos finais de semana com os equipamentos públicos e cobrando de forma ilegal por estes serviços, pois a lei que foi criada para apoiar as indústrias e empresas do município chamada PRODEIM não regulamenta esse tipo de serviço, e foi dito pelo secretário aqui na casa que o mesmo queria sair com a certeza de que poderia continuar fazendo isso, o que não dá para acreditar, questionando se o município não tem uma assessoria jurídica capaz de orientar o secretário de que isso que está sendo feito fere todos os princípios da administração pela não regulamentação, e nenhum vereador, não importa de que lado seja, poderia dizer ao secretário "pode continuar fazendo isso pois é legal", pois o que está sendo feito está sendo feito de forma equivocada e é lamentável terem presenciado o que foi dito aqui. Com relação ao que o Vereador Jorge comentou a respeito dos medicamentos e como foi citado publicamente disse que também tinha que se pronunciar e dizer que é mais uma situação profundamente lamentável para o município e que não gostaria de estar falando mais uma vez sobre isso pois tinha muitas notícias interessantes, a exemplo da reunião que teve este dia pela manhã no Conselho de Desenvolvimento Rural mas infelizmente teve que voltar a falar sobre a situação da ilegalidade praticada pelo município na aquisição dos medicamentos pois pode até ser, conforme falou o Vereador Jorge, que alguém tenha comprado e distribuído mas jamais poderia estar sendo emitido notas agora de algo que foi comprado a um ano atrás e falou que deveriam encaminhar isso a autoridades que pudessem verificar o que deveriam fazer numa situação como essa pois a situação não é agradável para os vereadores e espera que se os responsáveis não forem punidos pelo menos esse tipo de procedimento não aconteça mais, por isso se solidarizou com o Vereador Jorge pois talvez não saibam direito como fazer mas a obrigação e a função dos vereadores é essa, estão aqui para acompanhar estas situações. Ainda falou que na reunião desse dia do Conselho de Desenvolvimento Rural os participantes comentaram sobre os serviços pagos nos finais de semana e citaram um complicador da situação que não deve ser do conhecimento de todos onde lideranças das comunidades rurais dizem que do jeito que estão se encaminhando as coisas deve chegar daqui algum tempo a ser insustentável o que está acontecendo porque os operadores de máquinas chegam nas propriedades, isso dito em uma reunião pública com mais de trinta e cinco pessoas, e dizem que se não ajudarem com "algum por fora" o serviço não sai bem feito e isso não é de agora mas de tempos que acontece no município, de que as pessoas tem que pagar se quiserem ter um serviço bem feito, questionando se isso é justo pois um cidadão que não pode pagar não pode ficar sem os serviços. Dirigindo-se ao presidente da mesa falou que



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

154

providências tem que ser tomadas nesse sentido pois as coisas não podem continuar assim, e utilizar-se de um bem público que não pertence ao prefeito, ao secretário e nem a um operador de máquinas, é lamentável. Ainda sobre a reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural com a presença de aproximadamente trinta e cinco agricultores representando todas as comunidades comunicou e convidou a quem quisesse participar, para uma confraternização das comunidades rurais no dia primeiro de novembro, parecida com a Olimpíada do Agricultor Familiar que aconteceria junto com a Festa do Pinhão, e como a festa não aconteceu decidiram fazer essa confraternização entre todas as comunidades rurais numa forma de confraternizar as comunidades, a primeira deverá acontecer na comunidade de Rio Pequeno e a dos anos seguintes em outras comunidades, pedindo ajuda aos pares para a organização dessa festa. Parabenizou o artista local senhor Eloir Bastos pelo lançamento de seu quinto trabalho elogiando o mesmo pela persistência e pelo trabalho que realiza divulgando o nome do município, desejando-lhe sucesso. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação dos Projetos de Leis do executivo de números 030, 032 e 033/2015. Como os mesmos já haviam sido discutidos em primeiro turno de votação não receberam comentários, foram aprovados com todos os votos favoráveis, e passaram a constar como Leis n.º **795/2015** – Dispõe sobre o limite para ajuizamento de execuções fiscais provenientes de débitos da dívida ativa do município; n.º **796/2015** – Autoriza a doação de um terreno urbano à Mitra Diocesana de Guarapuava, e n.º **797/2015** – Autoriza a abertura de crédito suplementar e alteração de valores no PPA e LDO 2015 no valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), para aquisição de um veículo para o transporte de pacientes conforme termo de adesão assinado entre o município e a Secretaria de Estado da Saúde. Em primeiro turno constou o projeto n.º 028/2015, também do executivo, propondo a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente no valor de R\$ 564.000,00 (quinhentos e sessenta e quatro mil reais), também aprovado por unanimidade. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **KLEVERSON PERUSSOLO** dirigiu-se aos pares e público presente para também parabenizar o senhor Eloir Bastos que em seu trabalho sempre leva o nome e a história do município desejando-lhe muito sucesso. O Vereador **OSVALDIR** falou que na reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural tiveram a presença do prefeito e tiveram uma informação interessante que gostaria de compartilhar lembrando que aprovaram a lei que autoriza a liberação de um empréstimo para pavimentação e compra de uma escavadeira hidráulica, cujo financiamento havia sido aprovado em todas as etapas mas esbarrado no Tribunal de Justiça pois agora o município precisa ter uma certidão do TJ para poder contrair financiamentos, porém ocorre que o município tem três problemas sérios para resolver sendo questões trabalhistas que envolvem três funcionários municipais todos para pagamento através de precatórios, e segundo o prefeito, a soma dessas três ações são acima de um milhão de reais e o município deverá pagar isso se quiser ter a certidão para poder fazer este financiamento. Comparou que quando pedem aqui pra não fazerem as coisas erradas tem gente que diz que estão fazendo uma oposição burra por serem contra e questionou o que deu para o povo de Inácio Martins o fato do ex prefeito Silvino autorizar um



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

funcionário a trabalhar num sábado, fora dos limites do município, e ainda querem dizer que trabalhar nos sábados e domingos de qualquer jeito esta certo. Questionou quem irá pagar essa conta e não só isso pois podem ver as consequências para o município que neste momento esta sem condições de fazer os empréstimos que foram pleiteados, então infelizmente tem certas situações que tem muita gente que pode achar chato estarem repetindo aqui mas os vereadores tem a obrigação de fazer isso para evitar essas consequências que são péssimas para todo mundo. O Vereador **LAURECI** enalteceu a presença na sessão anterior do Secretário de Indústria e Comércio pela atitude de ter vindo até a casa prestar esclarecimentos sobre sua atuação nessa pasta. Também ressaltou e agradeceu pela presença na reunião das comissões permanentes nessa tarde do Secretário da Saúde Josmar e da senhora Silvana que vieram para assessorar pois muito lhes ajuda quando atendem as chamadas, assim como a funcionária Mariza Czaikoski, do setor de contabilidade, pois de uma forma ou outra contribuem para o bom andamento dos trabalhos aqui na casa. Também destacou a presença do senhor Eloir Bastos parabenizando pelo novo trabalho dizendo que espera que haja uma maior valorização das pessoas que trabalham como o mesmo aqui dentro do município. O Vereador **JORGE** falou que passando na rua Duque Caxias lhe surpreendeu o tanto de terra que foi jogado no meio da rua próximo ao muro de fundos do Colégio Parigot de Souza, procurou o Departamento de Obras mas não encontrou o responsável e essa terra está indo tudo para as galerias de água, não sabia da necessidade desse material mas estava dificultando o tráfego de pedestres e causando riscos de um acidente e também falou que quando cobram são taxados de ignorantes e como se não soubessem fazer oposição mas nesse caso tem um departamento responsável, por isso questionou se os responsáveis não enxergam situações como essa, não tem compromisso ou não sabem fazer, por isso fica indignado com essas coisas que acontecem no município. A Vereadora **RITA TABORDA** agradeceu em especial a presença dos alunos do Colégio Parigot de Souza dentro de um projeto dos professores dizendo ser muito interessante pois assim incentiva os jovens a participarem da vida política do município. Falou sobre as atividades promovidas durante a semana pela Escola Encanto do Aprender, da APAE, contando que participou da gincana inclusiva. Parabenizou a diretoria, funcionários e professores pela inclusão de várias escolas do município, inclusive a escola indígena, e disse que foi uma festa bonita com integração entre as crianças. Também comentou que participou da Festa do Charque em Candói onde acabou representando a Câmara num evento que disse ter sido bem proveitoso e que a situação daquele município é diferente principalmente na questão de arrecadação através de royalties, mas pode observar algumas idéias que podem ser aproveitadas aqui no município. Deixou claro que são colegas, mas estão aqui para fiscalizar o município e independente do lado político devem procurar conversar e melhorar, por isso esta disponível para acompanhar todos os processos que tiverem em relação à fiscalização do município. O Presidente mais uma vez agradeceu as presenças e parabenizou o senhor Eloir Bastos lembrando que enquanto prefeito foi o seu Chefe do Departamento de Cultura onde puderam manter alguns eventos e promover outros a exemplo da primeira festa do trabalhador martinense que envolveu



Câmara Municipal de Inácio Martins

156

CNPJ 77.778.827/0001-55

todos os trabalhadores do município e não apenas o trabalhador rural, onde o município pode ter como parceiro as empresas locais o que achou de grande importância e que foi bom para todos os participantes, esperava que fosse continuada por outros prefeitos mas em virtude da festa do pinhão sair um pouco caro acabou não acontecendo, mas de qualquer forma foi criada alguma coisa que o povo gostou porém não teve continuidade. Destacou a presença do ex-vereador Abílio com o qual já estiveram juntos na casa lutando pelo município e parabenizou também as escolas que estão incentivando a participação dos alunos lembrando que as atividades dos vereadores não são apenas as sessões pois também tem as reuniões de comissões, as pastas que cada vereador representa além do trabalho externo, e disse que são vereadores vinte e quatro horas por dia o ano todo, e independente de qualquer ocorrência que aconteça em qualquer setor quando o vereador é acionado deve estar junto em qualquer instância do território nacional. Ainda destacou o projeto de alteração da remuneração dos agentes políticos dizendo que é importante ser discutido não só pelos vereadores mas também já esta sendo discutido pela sociedade. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia nove de setembro no horário regimental, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Debore', 'Jair', 'Jair', 'Abílio', and others, over a faint watermark of the coat of arms and banner.